



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

ATA 08/2021

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Bauru, 20 de agosto de 2021.

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, de forma on-line, conforme Decreto Municipal 14.737 de 23 de abril de 2020, pela plataforma GoogleMeet (<https://meet.google.com/wgy-xivt-dya>) reuniram-se extraordinariamente os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho da Semma; Simony Silva Coelho - OAB; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - da SME; Otaviano Alves Pereira da Sagra; Rodrigo César da Silva - SMOP; Carlos Alberto Ferreira Rino - DAE; Aloisio Costa Sampaio, da Unesp; José Ricardo Scarelli Carrijo – Instituto Vidágua; Ricardo Crepaldi - Abes; Maria Izabel Merino de Medeiros - Apta; Rita Peruquetti - Unisagrado; João Carlos Herrera - Assenag; Gisele Moretti - COOPECO; Lourenço Magnoni Júnior - AGB; José Paulo Braga Sampaio - Fundação Florestal; Renato Theodoro Delgado - CDRS; Henrique Ribeiro - Ascama; Ana Elisa Moura Talon - Seplan; Klaudio Cóffani Nunes - CIESP; André Luis Antunes de Almeida - CREA. Também estiveram presentes: Guilherme Colletti Coral, da COOPECO; Henrique Ribeiro da Ascama; Bianca Bastos, advogada contratada da Ascama e Vinícius, assessor de comunicação da Ascama. Justificaram a ausência: Dorival José Coral, Marcelo Makino - EMDURB; Adilson Sartorello - Secovi. Foi tratado o seguinte assunto: **1 – Processo Administrativo nº 112.366/2020 referente a rescisão dos contratos nº 9.598/19 e nº 10.052/20 firmados entre a Prefeitura Municipal de Bauru e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis.** Sra. Simony Coelho abriu a reunião às 09h00min (nove horas), agradecendo a presença dos demais membros do Conselho e convidados e esclarecendo que o Secretário do Meio Ambiente foi previamente informando do agendamento da presente reunião e que, em contato com este, foi informada que ele não poderia participar diante de incompatibilidade de agendas por erro no agendamento online de suas reuniões. Informou que conseguiu a cópia do processo pela Ascama e depois pela SEMMA e lembrou que o COMDEMA não foi informado ou ouvido sobre decisão pela rescisão do contrato, mesmo sendo um conselho consultivo e deliberativo, tendo ficado sabendo do ocorrido pela imprensa, e que as atas e pareceres do COMDEMA e da Câmara Técnica de Legislação constam nos dois processos administrativos do contrato com a Ascama. Em sequência, lembrou que o COMDEMA é a defesa do meio ambiente e o que tem de ser pensado é essa questão dos resíduos e sustentabilidade. Explicou que desde a reunião de junho em que esse assunto foi primeiro discutido e os advogados da Ascama participaram apresentando a defesa e o COMDEMA solicitou cópia do processo para ser discutido, estavam aguardando ser entregue para marcar essa reunião extraordinária, porém nesse ínterim o contrato foi rescindido e foi imposto um prazo de horas para a Ascama e o COMDEMA sequer foi consultado. Explicou que analisou todos os processos dos dois contratos integralmente, inclusive a defesa da Ascama e foi verificado que há registrado um parecer da Procuradoria do Contencioso Municipal de 2020 (dois mil e vinte) favorável à dispensa de licitação e parecer da SEMMA juntando Termo de Referência com o valor da contratação de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) e ata do COMDEMA liberando 60% (sessenta por cento) do Fundo para o segundo contrato, uma parte inclusive reservada para as caçambas. Em março de 2021 (dois mil e vinte e um), começaram as manifestações da nova gestão municipal questionando



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Superdimensionamento, a construção dos ecopontos e irregularidade no Termo de Referência, acabando com a notificação do cancelamento do contrato pela Prefeita na terça-feira passada. Após explicação, passou a palavra aos representantes da SEMMA e da Ascam, informando que abriria para perguntas em seguida. Fazendo uma pausa na reunião em que estava presente, o Secretário do Meio Ambiente Sr. Dorival Coral pediu a palavra e explicou que o acontecido decorreu de um questionamento do jurídico municipal sobre a forma como o processo foi tramitado na contratação da Ascam e nesse parecer houve um posicionamento quanto à necessidade de ser realizado, principalmente no segundo contrato, um comparativo do valor dos serviços ofertados, coisa que na gestão pública precisa ser feito para dar segurança ao processo. Que em determinado momento, o processo saiu do departamento que deveria ter feito essa cotação para o gabinete da prefeitura, por um tramite normal e foi feita a assinatura. Que, na gestão atual foi feito um pedido de análise de todas as etapas do processo pela Câmara Municipal e o jurídico então se posicionou alegando que houveram equívocos no processo de contratação, o que ocasionou o levantamento de vícios no processo e a possibilidade de improbidade administrativa tanto para o Secretário quanto a Prefeita, explicando que então, em função desse posicionamento do jurídico, a Prefeita decidiu pela rescisão do contrato. A Sra. Simony lembrou que a Ascam apresentou a defesa em reunião ordinária do COMDEMA e passou a palavra para a Sra. Gisele. A conselheira disse que entende que cada gestão funciona de uma maneira e que é normal uma nova gestão querer fazer contrato em outra modalidade, o que causou estranhamento foi o rompimento abrupto, a decisão arbitrária, a Ascam não ter sido chamada para conversar, que ela tentou falar com a Prefeita e a Prefeita disse ao Dorival que não havia necessidade de conversar com a Ascam. Se queria mudar a modalidade não teria porque tirar a Ascam, poderia deixar 30 (trinta), 40 (quarenta) dias e fazer um chamamento como melhor conviesse politicamente para a atual gestão, independente do caráter de credibilidade de um COMDEMA, de uma entidade que nasceu dentro do COMDEMA, uma evolução muito benéfica em termos da cidade, prestação de serviços para a população, o crescimento e empoderamento das cooperativas que é nítido e ressaltou, a Ascam não deixa de existir por falta desse contrato, o que causa muita tristeza são dois caminhões para coleta que um bateu, deu perda total e a empresa deveria ter devolvido o dinheiro e não devolveu e a Ascam recebeu o dinheiro que é público e tá jogando fora, a situação dos ecopontos fechando dez para as 5 horas e o lixo que fica na frente. As cooperativas mudaram o pensamento e vieram para serem facilitadores da gestão de meio ambiente e inclusão social, foi fomentado dentro de um órgão de extrema credibilidade, um dos poucos conselhos da cidade que discute as coisas com credibilidade, os fatídicos R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) que todo mundo quer foi um facilitador para a Prefeitura – estruturou os ecopontos, colocou energia, segurança em tempo integral – e está tudo planejado, tudo registrado onde foi gasto, ninguém inventou, o contrato nunca seria R\$ 2.388.000,00 (dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil reais) destacando, ainda, a Conselheira Gisele, que o que a deixa mais indignada é que tudo isso foi passado dentro no COMDEMA, nada foi feito de má fé. Ressaltou também que a gestão atual entende que precisa ser feita pesquisa de mercado é um direito dela, mas não devia chegar na Ascam e falar que a entidade vai ficar até meia-noite que amanhã é a prefeitura porque isso é falta de respeito. Inclusive, a Conselheira ponderou que esteve pela Ascam em Araraquara e São Carlos fazendo um levantamento no Estado de modelo de gestão compartilhada Entidade-Prefeitura com cooperativa e associação na questão de



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

resíduos até porque é necessário parar de pensar em coleta seletiva da EMDURB, ecoponto da prefeitura e passar a pensar em gestão como um todo porque é dinheiro público que beneficia o meio ambiente e a inclusão social que já está em torno de 100 (cem) pessoas que foram desligadas da Ascam porque não tem dinheiro então não tem como manter e *“eu tenho 12h (doze horas) para desocupar o ecoponto, algo que nunca pensei que teria de passar”*. A Sra. Maria José Jandreice da Ascam lembrou que quando o processo se iniciou ela estava atuando no Gabinete do então prefeito e o Sr. Dorival era presidente do COMDEMA e agora está como Secretário do Meio Ambiente. Ela esclareceu que em 2018 (dois mil e dezoito) houve uma solicitação junto ao Prefeito sobre a possibilidade de se fazer um trabalho conjunto de coleta de lixo ou gestão de ecoponto e no entendimento da SEMMA e do Prefeito, naquele momento, foi visto como importante e então foi formalizado com a Ascam o primeiro contrato, mas sempre com a discussão dentro do COMDEMA e da SEMMA. Argumentou que o Sr. Dorival deixa em dúvida a legitimidade do que ocorreu da assinatura do segundo contrato e quando ele se iniciou foram inclusos a justificativa da SEMMA e todos os documentos necessários, explicou que ela mesma teve uma participação muito direta juntamente com o Sr. Airton, então Secretário da SEMMA, com orientação do Prefeito para realizar da melhor maneira possível e atender solicitação da Ascam que já tinha demonstrado no primeiro contrato o quanto houve de avanço na gestão e nos ecopontos, no atendimento à população e volume da coleta de lixo, o quanto de significado trouxe para o meio ambiente e para as cooperativas. Então, o contrato foi formalizado dentro dos conformes, com justificativa da SEMMA, respaldo legal de toda legislação municipal e federal. Afirmou ainda que Termo de Referência, que é uma das questões de que não existe, ele constou do processo, inclusive com plano de trabalho da Ascam com 09 (nove) serviços e planilha com os recursos necessários para execução desses serviços. O jurídico pontuou algumas preocupações que foram vencidas e pontuando que havia respaldo para que o processo continuasse, o prefeito aceitou, assinou e foi publicado o contrato. Alguns pontos que deixaram dúvidas ao jurídico foram as justificativas da SEMMA legais e econômicas e a questão dos recursos que foram autorizados pelo COMDEMA e pela SEMMA e desde o primeiro momento da execução do contrato foi prestado contas e nenhum momento a SEMMA, que desde janeiro era responsável por avaliar e acompanhar sua execução, registrou qualquer dificuldade, inconsistências ou vícios, pois era obrigação do gestor analisar essas questões e se havia inconsistências anteriores e assim não deveria atestar que estava nos conformes, só que de a janeiro a junho foi atestado que estava nos conformes. Uma das alegações é que os 02 (dois) ecopontos não foram construídos e que isso era um vício, portanto motivo para romper o contrato, a SEMMA então deveria ter notado que não estava nos conformes e alegado que a Ascam não poderia apresentar esses determinado gastos. Dentro do parecer não há indicativo de descumprimento do contrato, isso consta no processo: *“não há indicativo de descumprimento, mas há permissão legal de rescisão.”*, o que nos deixa sem entender se esse *“descumprimento”* é uma situação política ou jurídica. Fica a dúvida como se o governo anterior fez de maneira incorreta, mas foi feito de forma correta por entender a importância da atuação da Ascam no meio ambiente e social e atendimento à legislação municipal e federal. Em seguida, o Sr. Guilherme Coral pediu a palavra para falar sobre as consequências da quebra do contrato para as cooperativas, mas especificamente para a COOPECO. Houve uma queda drástica na coleta de material, pois a população estava acostumada com horário de descarte amplo dos ecopontos, abertos inclusive nos finais de



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

semana e feriados, o que gerou para os cooperados da COOPECO e de outras cooperativas uma queda brusca de salário imediata, primeiro que quem trabalhava nos ecopontos já foram desligados e os que dependiam desse material na cooperativa recebem material em menor escala. Sem contar os outros aspectos sociais das famílias que dependiam desse contrato, um trabalho construído em 01 (um) ano e 07 (sete meses) se desfazer em 01 (uma) semana, a depredação do patrimônio público, isso sim é desperdício de dinheiro público. O Sr. Aloisio, então acrescentou que acredita que o ocorrido é uma questão jurídica e questionou se no momento da renovação do contrato houve o parecer positivo da Secretaria de Negócios Jurídicos (SNJ) e agora a própria SNJ está questionando o contrato colocando como prudencialmente seria interessante o rompimento e que não acredita que de uma gestão para outra mudaria assim o posicionamento, o que seria importante alguém da SNJ para explicar essa situação; também, se houve essa alteração de que é necessário o chamamento público que se faça emergencialmente esse chamamento, pois inclusive acredita ser impossível haver em Bauru outra entidade sem fins lucrativos, associação que reúna cooperativas e tenha toda a estrutura que possa participar e vencer a proposição da Ascam, essa é sua sugestão do ponto de vista prático e operacional: que seja feito novo edital partindo da SNJ ou quem quer que tenha a expertise para tanto na Prefeitura. A Sra. Simony comentou que o Sr. Dorival já havia solicitado alguém da SNJ para explicar a situação e que ela também ao analisar o processo teve essa percepção de que houve parecer favorável da SNJ e que na mudança de ano de 2020 (dois mil e vinte) para 2021 (dois mil e vinte um) o parecer muda, mas como COMDEMA não cabe analisar dessa forma e precisa mesmo questionar isso à SNJ. O Sr. Carrijo lembrou que o COMDEMA é um órgão neutro a favor do meio ambiente e que a realidade é que os ecopontos estavam sob gestão da Ascam de maneira positiva, houve rompimento de contrato repentino e é preciso ouvir os dois lados, é óbvio que existe a questão social assim como o valor econômico para a gestão municipal, valor que se dá nos materiais que são entregues, que precisa ter transparência do volume e do resultado econômico e dá pra saber que os ecopontos vinham sendo bem gestados, mas tem algum registro dos materiais que entram? Tanto da gestão da prefeitura quanto da Ascam, é feita a pesagem do que foi entregue? Então, houve falha nos dois sistemas. Segundo, transparência, quantas são as pessoas que foram demitidas e o que isso significa socialmente? Ouviu que teria sido dito que em São Paulo existem 600 (seiscentos) ecopontos, o que é mentira já que há 150 (cento e cinquenta), então acredita que está havendo também um conflito de comunicação e analisando o processo parece que a Ascam cumpriu boa parte e deixou de cumprir outras, mas não foi só por culpa da Ascam. Então onde está aí a responsabilidade da Prefeitura? Precisa ter transparência dos resultados, qual o valor econômico dos resíduos no período da Ascam e no período da Prefeitura, o que é formal e informal, tem nota fiscal? Que mostre. Sustentabilidade é o equilíbrio das questões ambientais, econômicas e sociais. Em seguida, a Sra. Gisele explicou que no segundo contrato a Ascam percebeu que o que era feito poderia ser melhorado e que na gestão dos ecopontos percebeu-se que precisa haver alguns facilitadores e vencer algumas barreiras, inclusive as operacionais, tanto que a Ascam não conseguiu entregar, mas vai apresentar nesta última prestação de contas o aplicativo que seria mais facilitador, principalmente da transparência. Quanto aos relatórios eram feitos da melhor maneira possível e dividido entre as cooperativas porque elas só teriam o aporte financeiro da mão de obra do que realizava quando apresentava o que tinha recebido e comercializado – não em termos financeiros – mas no quanto evoluiu a



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Cooperativa e que a Ascam tem todos esses relatórios pois estava no contrato que cada cooperativa teria de prestar contas também. E tinha que ser demonstrado o quanto isso gerava e quando as cooperativas seriam independentes e teve uma evolução, teve um problema com a população – eles pegavam a madeira no ecoponto para pegar o parafuso e depois não trazia de volta a madeira, jogando no primeiro terreno baldio que encontrava – foi presenciado essas situações, por isso foi um processo de construção. Sra. Gisele se manifestou, ainda, no sentido de que quando se constitui uma cooperativa, ela é de cunho ambiental e o social vem atrelado a isso, são caminhos que andam juntos, afirmando que o que não dá para aceitar é o desmando que já acontece e aí começa a interferir, os cooperados não levavam nem um ursinho de pelúcia embora porque era a regra, roupas não podiam ser recebidas, mesmo quando o munícipe queria doar para o cooperado e dava muito certo, participavam do programa e foi possível comprar uma marcenaria para reformar os móveis e vai continuar a ser usado com ou sem contrato em prol do que foi gerado porque o dinheiro é da população. A Ascam existe em função do COMDEMA e hoje vemos o quanto as cooperativas e cooperados cresceram e se empoderaram, pessoas que mal sabiam ler e escrever tendo algo na vida. *“E como vamos ficar hoje com uma Prefeita que se recusa a sentar com catador pra ver qual é o problema? É essa a indignação. O Gazzetta, o Prefeito anterior, via a participação do COMDEMA, viu lá que não era motivo para não assinar o contrato e assinou”*. Solicitou que o Sr. Guilherme contasse o que presenciou após 03 (três) dias que Ascam estava fora do ecoponto. Sr. Guilherme então informou que foi mobilizada uma equipe para verificar o que aconteceria com a saída da Ascam e logo no primeiro dia e durante a primeira semana todo mundo que entrava nos ecopontos fazia o que queria, as portas estavam abertas e todo mundo levava o que queria, tanto a população mas principalmente os funcionários públicos que estavam trabalhando nos ecopontos *“e isso aconteceu em todos os ecopontos: funcionários públicos desviando material para dentro de seus carros particulares, inclusive tem filmagens disso”*. Um ano e meio falando e explicando que não se pode levar o material dos ecopontos porque é material que vai virar renda para diversas famílias das cooperativas, não pode pegar a madeira porque o móvel vai passar pelo processo de restauração e os eletrodomésticos que muitas vezes estavam em condições excelentes. Sr. Guilherme também esclareceu que esse programa do Reuse atendia muita gente, inclusive os moradores e cooperados recebiam esses produtos depois do processo correto com a assistência social e auxílio das cooperativas, isso sempre aconteceu com Termo de Doação para ter controle disso também. A Ascam sempre fez relatórios e tudo que sai do ecoponto, qualquer folha de papel que sai é pesado. Tudo era pesado na saída e não na entrada e as marcações nas planilhas de RCC, massa verde, volumosos e recicláveis, tudo era bem controlado. *“Hoje a prefeitura faz a marcação? Não faz o que a Ascam fazia”*. No site da Ascam, no portal de transparência tem todas as planilhas e marcações, inclusive a quantidade de pessoas entravam lá. A Sra. Simony salientou a eficiência da gestão dos ecopontos comparando o antes e o depois do contrato. O Sr. Carrijo explicou que se há registro de saída tem que ter o de entrada e se os números não batem, essa diferença tem que estar parada nos ecopontos. A Sra. Simony comentou que ouviu por uma matéria jornalística transmitida via rádio que a Prefeita teria já outro Termo de Referência em elaboração sendo analisado, mas como o COMDEMA não recebe informações do processo em si, não é possível confirmar e o que deixa indignado o conselho ser deixado de fora desse processo. O Sr. Aloisio acrescentou que também desconhece essa situação do novo Termo, mas que a SEMMA tem que dar prioridade para



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Reverter esse quadro o mais rápido possível já que já havia avançado bastante dentro da questão de resíduos e ecopontos. Lembrou que no dia anterior houve reunião da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos com a participação do Engenheiro Mecânico Cícero, que é um dos fundadores de uma empresa chamada RSU Lixo Inteligente que tem um piloto na Universidade de Ourinhos e estão em processo de licenciamento em Brasília de uma unidade que vai processar 400t./d (quatrocentas toneladas ao dia) de resíduos domiciliares, eles tem uma ótima rota tecnológica com apoio da Ambev e comentou a possibilidade de as cooperativas fazerem o trabalho na central de triagem e que essa unidade de Brasília tem valor de investimento de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), ou seja mui aquém da proposta da consultoria que no 10º (décimo) ano no sistema anaeróbico com produção de metais foi estimado em R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), então ponderou que a empresa de consultoria que apresente o que está previsto como última versão dessa rota tecnológica para que seja possível ampliar o debate e o edital construído de maneira técnica. Questionado pelo Sr. Carrijo, o Sr. Aloísio respondeu que pelo que tem conhecimento, a coleta continuaria a cargo da EMDURB, mas quem vencesse o edital que será ingressado na Bovespa, na B3 que ganhar a concessão por 20 (vinte) anos a 25 (vinte e cinco) anos terá que fazer um aporte de investimento contemplando tudo que está no edital, que envolve uma central de triagem automatizada e um volume grande de investimentos, então a elaboração do edital em si é muito importante. Sr. Aloisio explicou que a Prefeita colocou pela imprensa que foi criado um Comitê Intersecretarial, não foi aberto para as Associações de Classe, a Assenag se disponibilizou a contribuir, mas *“não temos acesso ao debate nem ao último modelo e o que acontece é que depois vai pra Câmara, da Câmara para a Bovespa e só ficaremos sabendo com tudo finalizado”*. Em seguida, a Sra. Bianca, advogada da Ascam, solicitou a palavra para comentar que retomando a fala do Sr. Carrijo, a preocupação social com a ambiental e econômica foi sempre uma preocupação da Ascam, assim como com a eficiência e transparência e o parecer que decidiu pela anulação do contrato parece que focou muito mais nos procedimentos legais deixando de lado esse viés econômico, social e ambiental. A própria SEMMA já havia se manifestado no sentido de que ao assumir os trabalhos nos ecopontos não seria possível manter o mesmo nível de eficiência, o que parece que não foi levado em consideração porque mesmo vendo que esse rompimento iria prejudicar o meio ambiente, não só os cooperados mas também os cidadãos que fazem o descarte e o lado econômico que deveria ser uma preocupação da Prefeitura, que é esse lado social um direito previsto na Constituição, claro que precisa de respeito pelo procedimento formal, afirmando que a Ascam sempre seguiu esses procedimentos, mas isso não foi considerado já que foi decidido pela anulação, então concorda com a fala do Sr. Aloísio que é urgente haver um chamamento novo para continuidade dos serviços que vinham sendo feitos com excelência. A Sra. Simony acrescentou que está clara a questão da falta de preocupação com o meio ambiente na gestão municipal, que como Conselho tem o direito de constatar que o meio ambiente está preterido na Prefeitura; o Sr. Kláudio lembrou que a discussão é sobre políticas públicas, o que envolve muitas abordagens e que o COMDEMA de Bauru é um dos primeiros conselhos de meio ambiente do país, cuja lei é de 1984 (mil novecentos e oitenta e quatro) e estabelece que a finalidade do COMDEMA é *“colaborar nos planos e programas de expansão e desenvolvimento municipal mediante recomendações referentes ao potencial do meio ambiente; estudar, definir e propor normas e procedimentos visando a proteção do meio ambiente como colaboração e administração; promover e colaborar na*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Execução de programas intersetoriais; fornecer subsídios técnicos para esclarecimentos relativos à defesa do meio ambiente; colaborar com campanhas educacionais, promover e elaborar programas de educação ambiental”. Então há várias funções, inclusive ajudar na Agenda 21 (vinte e um) do município de Bauru e essa posição obrigatoriamente faz com que tenhamos essas conversas e elas são sim muito importantes. O Sr. Kláudio disse que acredita que nessa gestão a escolha do Sr. Dorival como Secretário do Meio Ambiente foi muito boa e o que o está acontecendo agora não é demérito dele ou que haja perseguição, pois resolver isso não é responsabilidade só dele, ele é Secretário e a Prefeita eleita é a Suéllen Rosim e quem tem 90.000 (noventa mil), 100.000 (cem mil) votos é quem manda e é preciso respeitar, mas não quer dizer que não podemos opinar e comentar. Acrescentou que causa extrema estranheza a postura adotada pelo atual Poder Executivo e que a Sra. Maria José Jandreice é prova que durante muito tempo ele teceu ácidas críticas ao então Prefeito Gazzetta e que a única vez que elogiou foi quando o Prefeito adotou esse modelo através da Ascam porque a legislação, a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos traz os princípios e o reconhecimento dos resíduos sólidos reutilizáveis como econômico, de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania. Esse é um princípio da Política Nacional de Resíduos Sólidos, então se a Administração começa achando que o princípio não é princípio então perdeu o caminho e a Prefeita não tem poder de enfrentar um princípio de Lei Federal. No artigo 12 (doze), são os objetivos: “integração dos catadores de materiais recicláveis nas ações que envolvam responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.” e sempre que possível falamos que a indústria do Estado de São Paulo vive e se desenvolve sob pressão do setor ambiental, tem normas Estaduais e o ciclo de vida do produto, a logística reversa, a responsabilidade pós-consumo para a indústria é essencial e o que as cooperativas fazem entrou sim no projeto de gestão das indústrias. Nisso, o Sr. Carrijo fez a observação de que no último ano a indústria do Estado, através do Termo de Compromisso de Logística Reversa, retirou do meio ambiente mais de 150mil t. (cento e cinquenta mil toneladas) de materiais que voltaram para o setor produtivo, na economia circular. Retomando a palavra, o Sr. Kláudio, afirma que, como CIESP, a indústria não pode concordar com o desestruturação de um modelo de gestão de resíduos urbanos que exclua a participação efetiva, organizada e legal de catadores de materiais de baixa renda. Também, que para cumprir todas as obrigações da legislação, o titular que é a Prefeitura, priorizará a organização e funcionamento de cooperativas formadas por pessoas físicas de baixa renda, isso é uma obrigação, não uma faculdade. Além disso, a lei de licitações em seu artigo 24 (vinte e quatro) diz que é dispensável a licitação para a coleta de materiais reutilizáveis quando de associações e cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda. Então, como profissional da área jurídica, chama a atenção para o fato de que podem existir falhas até nessa remodelação e questionamentos, o parecer é consultivo e não determinante e o que a Administração Municipal tem inúmeras fundamentações para organizar e deve ser feito porque não pode excluir cooperativa e tem parecer de MP de vários lugares do país falando que se tem cooperativa não pode nem abrir licitação e foi esse parecer que subsidiou o primeiro contrato com a Ascam. Independente disso, Sr. Kláudio apontou ainda que a Prefeita eleita tem poder para revisão no que quiser e como julgar pertinente os contratos municipais, porém não pode excluir cooperativa e COMDEMA é o palco para essas discussões. A Sra. Simony concordou com Sr. Kláudio, destacando que “preterir” como havia falado anteriormente, é não aplicar a Lei Federal, não aplicar o que a lei coloca como



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

início. O Sr. Kláudio lembrou que já comentou em outras ocasiões que a gestão de resíduos no Brasil é dominada por máfias e políticos corruptos, não vê isso na atual gestão, mas não se pode esquecer que nesse país grupos economicamente fortes tentam dominar esses espaços e a justiça social deve passar pela distribuição da renda. A Sra. Simony questionou como está a situação atual da Ascam na gestão dos resíduos e a Sra. Gisele respondeu que teve muitas surpresas e em 02 (duas) reuniões teve surpresas muito desagradáveis: a primeira foi uma reunião que foi com o contador e o Sr. Dorival ligou para perguntar se estavam gravando a conversa; a segunda, foi dos caminhões que o Sr. Dorival falou que se não fossem coletar o reciclável dentro dos ecopontos - e o Sr. Guilherme estava nessa reunião - não vai receber reciclável e vai mandar a população direcionar para a coleta seletiva porque ele não tem caminhão para isso. Explicou que, naquele momento, tinha o primeiro contrato destinado para aluguel e deixou a Ascam dentro de uma sala e destinou o dinheiro para os caminhões e tudo isso foi relatado, não teve nada obscuro porque desde se preste contas corretamente está tudo certo; afirmou então que a Ascam deixou de pagar aluguel no primeiro contrato para economizar e reverter o dinheiro do aluguel para uso do caminhão que tinha. Informou ainda que o dinheiro de contrato nunca beneficiou nenhum cooperado em termos de pagamento, teve melhora de ganhos e condições por conta do aumento do volume que impactou para a cooperativa, algo que era esperado e agora o funcionário do ecoponto pega material que deveria vir para a cooperativa, fechado antes do horário, no horário de almoço e finais de semana e uma série de outros problemas que agora estamos vendo o que vai ser menos prejudicial para a cooperativa. O Sr. Carrijo questionou quantos por cento do volume dos resíduos de Bauru passaram a ser coletados pelos ecopontos, quantas pessoas eram cooperadas no início e quantas são hoje, o grau de envolvimento dessas pessoas, mesmo sendo difícil medir a qualidade do serviço e o Sr. Henrique, gerente ambiental da Ascam, respondeu que atualmente a média era de 180t. (cento e oitenta toneladas) e quando a Ascam assumiu, no começo era cerca de 90t. (noventa toneladas). O Sr. Carrijo então comentou que 180t. (cento e oitenta toneladas) pelo preço mínimo de R\$ 40,00 (quarenta reais) da logística reversa na bolsa de valores é um total de R\$ 7.200,00 (sete mil de duzentos reais), o que não é muito. O Sr. Henrique acrescentou que nesses primeiros dias da retomada em que Prefeitura passou a entregar o material para a cooperativa, material fino - cobre, latinha, alumínio - quase não chegou e, que a Ascam fazia uma pequena triagem dentro do ecoponto para facilitar no carregamento, o que não acontece mais e agora além da queda do valor teve a queda da qualidade do material entregue, o que poderá no final de agosto ser comparado o recebido pela Prefeitura com os relatórios dos volumes anteriores separados por materiais que estão disponíveis no site da Ascam; a Sra. Gisele acrescentou que o horário estendido que a Ascam tinha ajudava muito, inclusive houve um “boom” de materiais por causa da pandemia, que hoje vende papelão a R\$ 0,60 (sessenta centavos), mas já chegou a vender a R\$ 1,30 (um real e trinta centavos) por conta do cenário e que se hoje a Ascam estivesse no ecoponto a média seria 160 (cento e sessenta) e 170 (cento e setenta), mas que eles têm especificado mês a mês o quanto foi coletado e dentro dos subrelatórios de cada cooperativa o quanto foi de pet, de papelão, de cada material e quando se fala de material fino, ele procurado pela população em geral e não só catador, tem gente que junta e vende latinha e procura o cobre, o cobre se vendia a R\$ 40,00 (quarenta reais) o quilo, hoje não está essa realidade mas já teve superfaturamento esses materiais. Contou que quando a SEMMA entregava para a COOPECO, a cooperativa vendia



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Com torno de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) por mês de material fino e que num prazo de 90 (noventa) dias saiu desse universo para cerca de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) com a gestão direta da Ascam e que acredita que agora nesse final de mês deve ter voltado ao cenário anterior, que vendia material fino toda semana e agora vai ser apenas uma no mês. Acrescentou que um detalhe positivo é que quando aumentou o volume, automaticamente a cooperativa teve mais notas de peso vendidas e nessa controvérsia toda, está para comprar o quarto caminhão da rota de logística reversa, esse mês foi se não se engana R\$ 36.600,00 (trinta e nove mil e seiscentos reais) de notas e independente de contrato rompido, se vai continuar a Ascam ou não, é com o todo que precisamos preocupar, e ficou de entregar ao COMDEMA o primeiro relatório que aponte a queda dos materiais. A Sra Simony afirmou que sua preocupação como conselheira é justamente a eficiência do serviço a ser prestado daqui para frente e sugeriu a elaboração de um parecer ou ofício quanto à urgência de novo chamamento à ser entregue ao Poder Executivo, principalmente porque o COMDEMA não foi ouvido em momento nenhum do processo então é importante a manifestação formal do Conselho, assim como há atas e pareceres no processo, não tendo sido, contudo, oportunizada manifestação do COMDEMA junto ao processo administrativo. Pedindo a palavra, o Sr. Vinícius, assessor de comunicação da Ascam, apresentou o aplicativo em fase final, pensado para população no sentido de otimizar os serviços de reciclagem, incluindo educação ambiental, cadastro do munícipe, informações sobre os ecopontos e o que pode ser descartado com quantidade, tipo de material um Fale Conosco e, informou que na próxima segunda-feira deverá estar pronto para lançamento, que independente da Ascam estar ou não realizando o serviço o aplicativo estará disponível para ser usado para o que foi criado, pois foi adquirido com dinheiro público e é um serviço para a população. O Sr. Kláudio questionou se havia alguém da administração municipal para explicar o ocorrido, no que tange a rescisão do contrato objeto desta reunião, porque nesse seguimento o negócio foi extremamente rápido já que há outras situações que demoram anos para se desenrolar, como é o caso da Estação de Tratamento de Esgoto e disse que acha uma traição a administração municipal estar virando as costas para os catadores de materiais recicláveis de baixa renda. Dentro das funções, missões e objetivos legais, o COMDEMA tem que reforçar o apoio à produção, implantação e aprimoramento de uma política municipal com participação ativa e remunerada dos catadores de materiais recicláveis de baixa renda *“porque pagar para empresa milionária que suborna Presidente da República é fácil, agora pôr dinheiro para cidadãos pobres que não têm alternativa de renda, com dificuldades emocionais, com drogas e vícios constantes é inclusão social e geração de renda, e o COMDEMA tem que reforçar sua posição formal sobre isso”*. Que o poder discricionário da Prefeitura existe, mas não pode virar as costas para o que a lei manda e o que a sociedade precisa. A Sra. Gilda em resposta ao Sr. Kláudio afirmou que tanto ela quanto a Sra. Sirlei e os representantes da Secretaria de Obras são da administração municipal, pois são servidores, mas que nesta questão sabem tanto quanto qualquer outro membro do COMDEMA, que depois de toda essa reunião não se sabe qual realmente foi a causa do rompimento do contrato e informou a todos que o Sr. Dorival pediu a partição do jurídico para explicar ao COMDEMA, mas ninguém da SNJ compareceu à reunião. A Sra. Simony concordou dizendo que essa extraordinária foi pensada para a participação de todos os envolvidos, mas infelizmente participa quem quer, mas talvez tenha sido um erro do próprio COMDEMA que não oficiou diretamente a SNJ tendo, contudo, conversado previamente com o Secretário do Meio



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Ambiente, informando do agendamento da reunião para que este estivesse presente, contudo, tampouco a participação dele foi efetivada, como informado no início da reunião. Portanto, nesta reunião, infelizmente, não há o posicionamento da Prefeitura, em que pese ajuste prévio de agenda para presença ao menos do Secretário do Meio Ambiente. Afirmou, ainda, que apesar disso, acredita que a maior preocupação do COMDEMA deve ser com os serviços daqui para frente, destacando ser importante esclarecer aos conselheiros o motivo que fundamentou a rescisão, mas ponderando que o COMDEMA ser eficiente nas suas funções e pensar o que fazer resolver a gestão dos resíduos daqui para frente. A Sra. Sirlei concordou com os posicionamentos questionou se o COMDEMA poderia fazer algum documento solicitando algumas respostas, que deve fazê-lo. O Sr. Carrijo então sugeriu que deixe a justiça julgar e o Sr. Kláudio disse que a articulação política permite que a Prefeitura busque meios legais, legítimos e idôneos para resolver essa questão juridicamente, que pode ser feito um Termo de Compromisso junto ao Ministério Público, o que já deveria ter sido feito com relação à Ascam. O Sr. Gérson se manifestou no sentido de que o COMDEMA deve oficializar o município apontando o caminho do diálogo com o Ministério Público à Prefeitura, fazendo essa solicitação em nome do conselho. A Sra. Gisele acrescentou que não achava que a situação do contrato chegaria onde chegou, que até a supressão no contrato a Ascam poderia ter feito e quando viu o ecoponto virar lixão com quatro dias, a preocupação dela não é mais a permanência, mas a inclusão social e subsistência da cooperativa, e está pensando num mandato de segurança para preservar o patrimônio público porque se não for tomada uma atitude emergencial e imediata de chamar a Prefeita para conversar, todo o trabalho de centenas de pessoas nesse último ano será jogado fora. Essa é a preocupação: o que foi feito e vai ser perdido. O Sr. Aloísio reforçou a necessidade urgente de novo chamamento público e o Sr. Kláudio reforçou a necessidade do diálogo com a Prefeita e demais entidades, inclusive sem a presença da Ascam para que a Prefeita entenda que o COMDEMA quer ouvir e entender o lado da prefeitura assim como ouve o lado da Ascam e tentar construir uma ponte. A Sra. Simony salientou a questão da urgência de que não adianta apenas permanecer em realização de diálogos e conversas, sendo necessário resolver a questão atual. A Sra. Gisele disse que é pertinente a reunião e que a Prefeita precisa uma hora ou outra ouvir a Ascam, não se pode jogar dinheiro público fora e precisa preservar o meio ambiente, lembrando que 60% (seenta por cento) do que foi pago no contrato partir de decisão do COMDEMA, então as pessoas que participaram sabiam o que faziam, são pessoas idôneas cada uma no seu segmento, precisa sim discutir com a Prefeita e achar uma solução para não perder o que foi feito e que agora vai ficar vigiando os ecopontos para saber o grau do dinheiro que se está jogando fora. O Sr. Carrijo retomou a sugestão do Sr. Gérson afirmando que o COMDEMA ouviu todo mundo, que o melhor é deixar o assunto ir pra justiça e convidar todos para diálogo como foi sugerido. Colocado em votação a reunião com COMDEMA, MP, SNJ, Prefeita, SEMMA e Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal para discutir o chamamento público com urgência e reestabelecer o funcionamento do serviço, foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. A proposta ficou registrada no chat da chamada da reunião:



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)



07:56



07:56

← Reunião Extraordinár... 🗨️ ⋮

← Reunião Extraordinár... 🗨️ ⋮

Dr. Kláudio Cófani: Perfeito? Ou pRefeito ?

02:47:46.934,02:47:49.934
Ricardo Carrijo: Convocar uma reunião com a presença do MP, Prefeita,Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Negoicos Jurídicos, Comissão de Meio Ambiente da Camara Municipal e Comdema para discutir o encaminhamento do chamamento publico e o nivel de qualidade do serviço o amsi rápido possível

02:49:05.598,02:49:08.598
Ricardo Carrijo: Nos proximos 90 dias

02:50:10.801,02:50:13.801
Dr. Kláudio Cófani: 15 dias

02:51:06.852,02:51:09.852
Ricardo Carrijo: tendo como objetivo evitar a degradação do patrimonio publico e de oferecer um serviço ambiental de qualidade

02:52:27.453,02:52:30.453
José Paulo Braga Sampaio: Concordo plenamente.

02:53:25.138,02:53:28.138
Sirlei Campos: Pessoal, a sala ficará aberta até 12 horas....

02:53:54.216,02:53:57.216
Andre Almeida: Convocar uma reunião com a presença do MP, Prefeita,Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Negócioss Jurídicos, Comissão de Meio Ambiente da Camara Municipal e Comdema para discutir o

02:53:54.216,02:53:57.216
Andre Almeida: Convocar uma reunião com a presença do MP, Prefeita,Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Negócioss Jurídicos, Comissão de Meio Ambiente da Camara Municipal e Comdema para discutir o encaminhamento do chamamento público e o nivel de qualidade do serviço. Prazo: ate 21 dias a partir dessa data.Tendo como objetivo evitar a degradação do patrimonio publico e de oferecer um serviço ambiental de qualidade

02:54:02.644,02:54:05.644
Aloisio Costa Sampaio: A presença do MP também é muito importante em relação ao processo de concessão da coleta de resíduos domiciliares em construção.

02:57:46.899,02:57:49.899
Andre Almeida: Eu corcordo

02:59:20.398,02:59:23.398
Ana Elisa Moura Talon: perfeito pessoal!

02:59:21.358,02:59:24.358
Rita Peruquetti: Bom final de semana à todos! Muito obrigada

02:59:24.093,02:59:27.093
Aloisio Costa Sampaio: Bom final de semana

02:59:26.714,02:59:29.714
Ana Cecilia Masson: Bom final de semana

02:59:27.961,02:59:30.961

A Sra. Gisele lembrou mais uma vez que, independentemente de quem vai assumir o serviço em caráter de urgência, que precisa ser logo para preservar o patrimônio, se não logo não terá mais ecoponto. Sr. João Carlos então comentou que poderia complementar a proposta como os que foi sugerido pela Sra. Gisele, que um dos objetivos é a preservação do patrimônio e oferecer serviço de qualidade na gestão dos resíduos sólidos. A Sra. Simony, como Presidente do COMDEMA, irá fazer o agendamento da reunião e os convites com todos os “considerandos” necessários. A reunião foi encerrada às 11h58min (onze horas e cinquenta e oito minutos). Eu, Talita C. Mota, lavrei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu respectivo chat).



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

07:55 84% 07:55 84% 07:55 84% 07:55

Reunião Extraordinár... Reunião Extraordinár... Reunião Extraordinár...

00:03:53.803,00:03:56.803
Sirlei Campos: Bom dia, Prof. Dorival

00:04:21.404,00:04:24.404
Sirlei Campos: Por favor, todos devem se identificar no chat com nome e instituição

00:04:28.428,00:04:31.428
Dr. Kláudio Cófani: Bom dia Professor Dorival !! :)

00:14:05.371,00:14:08.371
Sirlei Campos: Bom dia, André

00:14:12.534,00:14:15.534
Sirlei Campos: Por favor, nome e instituição

00:14:24.133,00:14:27.133
Guilherme Colletti Coral: Guilherme Coral - COOPECO

00:15:02.060,00:15:05.060
Andre Almeida: André Luís Antunes de Almeida - CREA

00:17:01.455,00:17:04.455
Sirlei Campos: Bom dia, Bianca. Por favor, nome completo e instituição

00:23:38.513,00:23:41.513
Dr. Kláudio Cófani: Putz, que cara SUPER CHIQUE: André Luís Antunes de Almeida - CREA /RSSSS Abraços André !!! :)

00:25:25.114,00:25:28.114
Sirlei Campos: Bom dia, Ana Cecília. Por

00:28:28.135,00:28:31.135
Ana Cecília Masson: Bom dia. Ana Cecília Pegoraro Dias Masson - Ite

00:31:51.894,00:31:54.894
Ricardo Carrijo: Bom dia para todos ! Desculpem o atraso, mas eu estava lecionando até agora a pouco !

00:35:21.073,00:35:24.073
Bianca Bastos: Bianca Bastos - Mitsunaga Advogado (ASCAM)

00:38:58.239,00:39:01.239
Dr. Kláudio Cófani: Professor, Carrijo, Professor ! Profissão nobre e Abençoada !!

00:41:09.875,00:41:12.875
Dr. Kláudio Cófani: Para serviidores públicos, o horário diurno é mais confortável, pois é uma participação oficial.....e para os voluntários do setor privado é o oposto.....

00:51:44.423,00:51:47.423
Sirlei Campos: Bom dia, Lourenço

00:51:58.329,00:52:01.329
Sirlei Campos: Por favor, nome completo e instituição

00:52:10.532,00:52:13.532
Aloisio Costa Sampaio: Proposta do Comdema (a ser votada) - Elaboração e publicação de chamamento público em caráter emergencial pela SEMMA. Obrigado

chamamento publico em carater emergencial pela SEMMA. Obrigado

00:53:37.909,00:53:40.909
Revista Ciência Geográfica AGB Bauru: Bom dia. Lourenço Magnoni Júnior - Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru - SP

00:58:24.694,00:58:27.694
Dr. Kláudio Cófani: Aloisio: chamamento público em caráter emergencial pela SEMMA. para GESTÃO DOS ECOPONTOS, correto? Gestão remunerada, correto?

00:59:04.729,00:59:07.729
Dr. Kláudio Cófani: Bom dia, Grande colega GEÓGRAFO !!! Abcs, Lourenço.

00:59:26.488,00:59:29.488
Aloisio Costa Sampaio: Kláudio, ok, perfeito

01:01:25.383,01:01:28.383
Sirlei Campos: Eu utilizei o Eco ponto, nos finais de semana, quando eu tinha horário disponível para descarte....

01:06:33.599,01:06:36.599
Sirlei Campos: Bom dia, Bel

01:06:54.006,01:06:57.006
Sirlei Campos: Por favor, nome completo e instituição

01:07:20.128,01:07:23.128
Lorena Fagundes Montagnane: Eu tbm Sirlei. Depois que a coleta ficou ineficiente onde eu moro. passei a levar meus resíduos todo

07:56 84% 07:56 84% 07:56

Reunião Extraordinár... Reunião Extraordinár...

01:07:27.929,01:07:30.929
Bel Medeiros: Bom dia!! Minha reunião terminou e consegui pegar um pedacinho!

01:17:10.242,01:17:13.242
Sirlei Campos: Bom dia, Ana Elisa

01:17:17.875,01:17:20.875
Sirlei Campos: Por favor, nome completo e instituição

01:17:41.113,01:17:44.113
Ana Elisa Moura Talon: Me perdoe entrar apenas agora, estava com problemas de conexão aqui na Seplan.

01:17:51.954,01:17:54.954
Ana Elisa Moura Talon: Ana Elisa Moura Talon - Seplan

01:23:06.306,01:23:09.306
Bel Medeiros: Concorde com o Klaudio!

01:23:42.439,01:23:45.439
Bel Medeiros: ASCAM vai voltar!!! Torcendo muito

01:29:02.172,01:29:05.172
Rita Peruquetti: Acredito que não podemos deixar esse revés atrapalhar tudo o que já foi conquistado pelo município na agenda de gestão de resíduos.

01:30:34.076,01:30:37.076
Rita Peruquetti: Gisele e todo pessoal da ASCAM, duas citações: "não vim até aqui pra

01:56:14.117,01:56:17.117
Rodrigo cesar Bauru: bom dia

01:56:21.165,01:56:24.165
Rodrigo cesar Bauru: secretaria de Obras

01:56:30.060,01:56:33.060
João Carlos Herrera: 180 t/mês x 40 R\$/t = R\$7200,00

01:57:26.326,01:57:29.326
Sirlei Campos: Bom dia, Gerson.

01:57:38.769,01:57:41.769
Sirlei Campos: Por favor, nome completo e instituição

01:58:12.868,01:58:15.868
Bel Medeiros: Maria Izabel Merino de Medeiros - Apta

01:58:44.479,01:58:47.479
Sirlei Campos: Aiiiiii, Bel.... beijos no coração

01:59:05.394,01:59:08.394
Bel Medeiros: Saudade amiga querida!!

02:05:49.606,02:05:52.606
Otaviano Pereira: Simony e conselheiros, desculpm-me preciso me ausentar deixo meu parecer favorável sobre a proposição do Prof. aloisio para que o COMDEMA delibere sobre a urgencia de um novo contrato tendo em vista a importancia do serviço prestado

GRAVANDO

Simony Silva Coelho
Gilda Scalfi
Renato Delgado
Aloisio Costa Sampaio
João Carlos Herrera

Otaviano Pereira
Carlos Rino
ASCAM Sem Limites
Matheus Gomes de Andrade
Lótus Jr. Empresa Júnior de Biologia - ...

Ricardo CROPALDI
Sidnei Leoni Molina
Lorena Fagundes Montagnane
Maria Jose Jandroica
José Paulo Braga Sampaio

Rita Peruquetti
Dr. Kláudio Cóffani
Gullherme Colletti Coral
DORIVAL CORAL
Você

Mensagens na chamada

Permitir que todos os participantes enviem mensagens

?

Dr. Kláudio Cóffani 08:49
O "desconhecido" saberia que ele É o "desconhecido" ???

Rita Peruquetti 08:50
O meu está como você, será que sou eu?
Rita
Ah, beleza!

Dr. Kláudio Cóffani 08:50
Agora, já estamos entrevistando a Secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico a Sra. Patricia Ellen. :)

No Conselho do Município, por 03 vezes os hackers entraram e detonaram reuniões.....










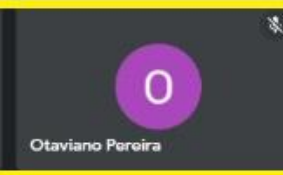






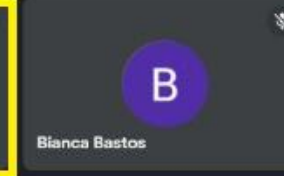









Você 08:58
Bom dia, Prof. Dorival

Por favor, todos devem se identificar no chat com nome e instituição

Dr. Kláudio Cóffani 08:58
Bom dia Professor Dorival !! :)

Enviar mensagem para todos

GRAVANDO

 Simony Silva Coelho	 ASCAM Sem Limites	 Ricardo Crepaldi	 Guilherme Colletti Coral	 Carlos Rino	 Maria José Jandreice
 Dr. Kláudio Cofiani	 Rita Peruquetti	 Lorena Fagundes Montagnano	 Otaviano Pereira	 Matheus Gomes de Andrade	 Lótus Jr. Empresa Júnior de Bio...
 Sidnei Leoni Molina	 José Paulo Braga Sampaio	 Andre Almeida	 Aloisio Costa Sampaio	 Bianca Bastos	 Renato Delgado
 Ana Cecilia Masson	 João Carlos Herrera	 Ricardo Carrizo	 Revista Ciência Geográfica AG...	 Bel Medeiros	 Ana Elisa Moura Talon
 Gilda Scaffi		 Você			

Mensagens na chamada

Permitir que todos os participantes enviem mensagens

Você 10:00
Bom dia, Bel

Por favor, nome completo e instituição

Lorena Fagundes Montagnano 10:01
Eu tbm Siriei. Depois que a coleta ficou ineficiente onde eu moro, passei a levar meus resíduos todo sábado à tarde no Ecoponto.

Bel Medeiros 10:01
Bom dia!! Minha reunião terminou e consegui pegar um pedacinho!

Você 10:11
Bom dia, Ana Elisa

Por favor, nome completo e instituição

Ana Elisa Moura Talon 10:11
Me perdoe entrar apenas agora, estava com problemas de conexão aqui na Seplan.

Ana Elisa Moura Talon - Seplan

Bel Medeiros 10:17
Concordo com o Kláudio!

ASCAM vai voltar!!! Torcendo muito

Enviar mensagem para todos

10:24 | Reunião Extraordinária COMDEMA

